



remaa

**Produção acadêmica e práxis educativa do Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental, Políticas Públicas e Gestão Social dos Territórios – GEPET/UNEB: Contribuições para o campo da Educação Ambiental**

Avelar Luiz Bastos Mutim<sup>1</sup>  
Universidade do Estado da Bahia/UNEB  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8032-9679>

Aline de Oliveira Costa Santos<sup>2</sup>  
Instituto Federal da Bahia/IFBA  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6114-5196>

Jeane Pinto de Almeida<sup>3</sup>  
Universidade do Estado da Bahia/UNEB  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6114-5196>

Rosa Maria Silva Furtado<sup>4</sup>  
Universidade do Estado da Bahia  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8679-7302>

---

<sup>1</sup> Mestre e Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia/UFBA. Professor e pesquisador vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade/PPGEduC e ao Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação/GESTEC. E-mail: [amutim@uneb.br](mailto:amutim@uneb.br)

<sup>2</sup> Mestre e Doutora em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia/UNEB. Professora do Instituto Federal da Bahia/IFBA. E-mail: [oliveiracosta@gmail.com](mailto:oliveiracosta@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestre em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia/UNEB. E-mail: [jeanealmeida46@yahoo.com.br](mailto:jeanealmeida46@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> Mestre e Doutoranda em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia. Professora da Universidade do Estado da Bahia. E-mail: [rosamariafurtado2015@icloud.com](mailto:rosamariafurtado2015@icloud.com)

**Resumo:** O presente texto tem como objetivo analisar a produção do Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental, Políticas Públicas e Gestão Social dos Territórios (GEPET) sobre Educação Ambiental (analisada de maneira isolada ou associada a outros enfoques temáticos secundários), compreendendo-a como matriz interpretativa dos processos educativos formais, não formais e informais, implicados no desenvolvimento sustentável e gestão social dos territórios e as principais contribuições do conhecimento produzido pelo Grupo para o campo. Identifica o estado do conhecimento do campo da Educação Ambiental, a partir da produção acadêmica do GEPET, em teses de doutorado e dissertações de mestrado, entre os anos de 2010 e 2020. Teoricamente, apoia-se nas reflexões de Pinto (1979) e Mutim (2018). Entre as principais contribuições do GEPET para a Educação Ambiental está o aprofundamento teórico-empírico e o engajamento político-social da/na geração de conhecimento para a Educação Ambiental relacionada ao desenvolvimento e gestão social dos territórios.

**Palavras-chaves:** Educação Ambiental. Desenvolvimento Sustentável. Gestão Social dos Territórios.

### **Producción académica y praxis educativa del Grupo de Investigación en Educación Ambiental, Políticas Públicas y Gestión Social de Territorios - GEPET / UNEB: Aportes al campo de la educación ambiental**

**Resumen:** Este artículo tiene como objetivo analizar la producción del Grupo de Investigación en Educación Ambiental, Políticas Públicas y Gestión Social de los Territorios (GEPET) sobre educación ambiental (analizada de forma aislada o asociada a otros focos temáticos secundarios), entendiéndola como matriz interpretativa de los , procesos educativos no formales e informales, implicados en el desarrollo sostenible y la gestión social de los territorios y los principales aportes del conocimiento producido por el Grupo al campo. Identifica el estado del conocimiento en el campo de la educación ambiental, a partir de la producción académica de GEPET, en tesis doctorales y tesis de maestría, entre 2010 y 2020. Teóricamente, se sustenta en las reflexiones de Pinto (1979) y Mutim (2018). Entre los principales aportes de GEPET al campo de la educación ambiental se encuentra la profundización teórico-empírica y el compromiso político-social de / en la relación entre educación ambiental, desarrollo sostenible y gestión social de los territorios.

**Palabras-clave:** Educación Ambiental. Desenvolvimiento Sustentable. Gestión Social de Territorios.

### **Academic production and educational praxis of the Research Group on Environmental Education, Public Policies and Social Management of Territories – GEPET/UNEB: Contributions to the field of environmental education**

**Abstract:** This article aims to analyze the production of the Research Group on Environmental Education, Public Policy and Social Management of Territories (GEPET) on environmental education (analyzed in isolation or associated with other secondary thematic focuses), understanding it as interpretative matrix of formal, non-formal and informal educational processes, involved in the sustainable development and social management of territories and the main contributions of the knowledge produced by the Group to the field. It identifies the state of knowledge in the field of environmental education, based on the academic production of GEPET, in doctoral theses and master's theses, between 2010 and 2020. Theoretically, it is supported by the reflections of Pinto (1979) and Mutim (2018). Among the main contributions of GEPET to the field of environmental education is the theoretical-empirical deepening and the political-social engagement of/in the relationship between environmental education, sustainable development, and social management of territories.

**Keywords:** Environmental Education. Sustainable Development. Social Management of Territories.

## Introdução

No contexto atual, sobretudo da pandemia da covid-19, a importância da Educação Ambiental (EA) tem seu debate aprofundado e defendido por estudiosos e pesquisadores da área, assim como amplamente pautado e divulgado pelas diferentes mídias. Desde 1965, quando o nome EA foi usado pela primeira vez, em evento de educação promovido pela Universidade de Keele, no Reino Unido, a comunidade acadêmica tem se mobilizado para constituir a produção de conhecimento nesse campo enquanto processo educativo e vetor de transformações societárias (LOUREIRO, 2004).

Face aos desafios vividos nesta última década, tornam-se propícios o mapeamento e a análise da produção acadêmica sobre a EA, a fim de compreender a forma como se configuram as tendências e possíveis contribuições dessas produções, no Brasil, a exemplo do que realizaram em seus trabalhos Reigota (2007), Lustosa, Matos e Loureiro (2007), Carvalho *et al.* (2016), Reis e Silva (2016) e Almeida e Santana (2021).

Com efeito, o foco deste trabalho está na análise da produção acadêmica e praxis educativa do Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental, Políticas Públicas e Gestão Social dos Territórios (GEPET) no período 2010 a 2020, e tem como objetivo analisar a Educação Ambiental compreendendo-a como matriz interpretativa dos processos educativos formais, não formais e informais, implicados na Gestão Social dos Territórios e as principais contribuições do conhecimento produzido pelo Grupo para este campo.

O GEPET integra o núcleo de pesquisa do Departamento de Educação - Campus I, da Universidade do Estado da Bahia, sendo vinculado aos programas de pós-graduação em Educação e Contemporaneidade/PPGEduC (Mestrado e Doutorado) e ao programa de pós-graduação em gestão e tecnologia aplicadas a Educação/GESTEC (Mestrado Profissional).

O compromisso teórico-metodológico do GEPET, sobretudo a partir das contribuições de Pinto (1979) Freire (1997), se articula com a construção de metodologia para ação-reflexão-ação entre os conceitos de Educação, Gestão e Desenvolvimento para construção

de sociedades sustentáveis, na perspectiva da estruturação de uma cultura de convivencialidade e paz e de uma práxis territorial conforme defendem Saquet (2019) e Souza, Mutim e Santos (2020). Desse modo, a Educação Ambiental se identifica com o conceito original de Educação Integral no sentido de buscar sempre a emancipação dos sujeitos envolvidos nos processos educativos.

Nesse sentido, o texto encontra-se estruturado em quatro seções, incluindo a Introdução. A primeira seção é dedicada a uma apresentação do GEPET, sua estrutura, vinculações e enfoques temáticos priorizados nas investigações; a segunda destaca os aspectos metodológicos e os principais resultados da análise sobre a produção do GEPET, entre 2010 e 2020, no que tange à EA (em análise específica ou associada às Políticas Públicas e Gestão Social dos Territórios); e a terceira e última seção apresenta apontamentos e contribuições dos conhecimentos produzidos pelo Grupo para o campo da EA no Brasil.

### **GEPET: práxis, pressupostos epistemológicos e campo de investigação**

O Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Ambiental, Políticas Públicas e Gestão Social dos Territórios (GEPET) compõe o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) do Departamento de Educação – Campus I (Salvador), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), desde 2010, quando oficialmente foi registrado e certificado pelo Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

No âmbito do escopo da formação docente, o GEPET se vincula a dois programas de pós-graduação *stricto sensu* da UNEB, quais sejam: o Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC), que oferta cursos de mestrado e doutorado em Educação; e o Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação (GESTEC), mestrado profissional que prioriza o desenvolvimento de pesquisa aplicada à realidade educacional brasileira, necessária ao aprimoramento e desenvolvimento do

trabalho de docentes, gestores e técnicos da educação básica e superior. No PPGEduC, o GEPET integra a Linha de Pesquisa 3: Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável, enquanto no GESTEC integra a Área 1: Gestão da Educação.

A busca do GEPET por analisar as complexas interações impostas pela realidade se inicia com a organização das três áreas de concentração que compõem sua estrutura: Linha (1) - Educação Ambiental e Gestão Social dos Territórios: estabelece a relação entre a Educação Ambiental como instrumento pedagógico para a gestão social do Desenvolvimento Local Sustentável, em articulação com os agentes políticos nos diferentes Territórios de Identidade<sup>5</sup>; Linha (2) - Educação Profissional e os desafios do mundo do trabalho: analisa as complexas relações entre a Educação Profissional e o mundo do trabalho, em vista dos desafios da contemporaneidade, tendo sido criada em 2012, com a vinculação do Grupo ao Programa de Estudos do Trabalho (PROET<sup>6</sup>), na UNEB; e Linha (3) - Políticas Públicas e Desenvolvimento Local Sustentável: analisa a relação entre as políticas públicas intersetoriais de educação, assistência social e segurança alimentar e nutricional, tendo em vista a elaboração de um pacto em prol da reformulação curricular para o desenvolvimento local sustentável. Essa linha agrega um conjunto de pesquisas implicadas com a relação entre Educação, Ciência e Tecnologia, como estratégias centrais da política de gestão social do desenvolvimento territorial.

A partir da estruturação de suas linhas de pesquisa, é possível afirmar que o campo de investigação do GEPET considera a amplitude do fenômeno educativo, fomentando e realizando pesquisas, assim como divulgando e propagando o conhecimento científico, seja em forma de sua produção bibliográfica, seja organizando e/ou participando de eventos de natureza científica.

---

5 O Governo do Estado da Bahia instituiu, em 2007, uma divisão do estado que classifica agrupamentos de municípios em territórios de identidade. Atualmente, a Bahia possui 27 Territórios de Identidade.

6 O PROET é um dos subprojetos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Político Pedagógico da Rede Estadual de Educação Profissional da Bahia, que foi realizado por meio do convênio firmado entre a UNEB e a Secretaria de Educação do Estado da Bahia/Superintendência de Educação Profissional (EDITAL nº. 037/2012) e visou fomentar estudos e pesquisas na área da Educação Profissional e Tecnológica no Estado, junto à Rede Estadual de Educação Profissional e Tecnológica.

Assim sendo, no decorrer desses anos de atuação, a principal contribuição do Grupo está em desenvolver, pela pesquisa, uma práxis que promova a reflexão e o embasamento teórico que permitam retroalimentar ações e atuações educativas, coletivamente, promovendo a consciência de que “agimos como criadores de estruturas cognitivas e novas matrizes interpretativas, capazes de identificar e analisar as complexas interações entre o processo educativo, a construção e gestão de sociedades sustentáveis” (MUTIM, 2018, p. 143).

Nessa direção, o GEPET compreende a EA como processo formativo contínuo e permanente, transitório e incompleto, que se revela na possibilidade de desenvolver uma metodologia para ação, reflexão e aprendizado útil sobre os conceitos de educação, gestão e desenvolvimento, aplicados à construção de sociedades sustentáveis por meio da estruturação de uma cultura de convivencialidade e paz (MUTIM, 2018).

Na perspectiva de Illich (1973), a sociedade convivencial é aquela em que a ferramenta moderna está a serviço da pessoa integrada na coletividade, e não contra a pessoa humana, ou seja, a serviço de um corpo de especialistas desvinculados dos interesses da coletividade.

Consideramos que a Educação Ambiental é um processo que busca a renovação ou até mesmo a transformação do sentido e do conceito de Educação. Assim, o acesso à educação é também o acesso à informação, conhecimentos ou técnicas e, de certa maneira, aos recursos financeiros para incentivo aos projetos sociais comunitários. Por isso mesmo, consideramos que por meio de uma Educação Ambiental (integral e emancipadora), poderemos ter mais chance de conquistar autonomia e reivindicar nossos direitos.

Procuramos demonstrar que a EA está imbuída de conteúdo político, portanto, sua proposta pedagógica visa desenvolver a consciência crítica do sujeito por meio de um processo coletivo de construção de sociedades sustentáveis que passa, necessariamente, pela consideração da importância da análise das políticas públicas e a gestão social dos territórios. Essa é a porta de entrada por onde é possível promover uma reflexão que possa ampliar nossa compreensão da relação sociedade e ambiente no contexto contemporâneo.

O esforço teórico-epistemológico do GEPET tem sido na defesa de princípios e ideias que auxiliem a pessoa humana em sua conexão com o ambiente (Terra), em seus diversos espaços, instâncias e dimensões. Por isso, a preocupação constante do Grupo com as diretrizes de política educacional, o currículo escolar, os processos de aprendizagem e de gestão (democrática, participativa e social dos territórios) com as estratégias e ferramentas que os envolvem, em espaços de educação formal, não formal e informal.

A abordagem teórico-metodológica do GEPET perpassa pela reflexão permanente da própria ação, com perspectivas de melhor aprender, assumindo o desafio de articular o campo de experiência prática ao campo teórico metodológico, atribuindo novos sentidos aos conhecimentos construídos, (re)significando e profissionalizando agentes das políticas educacionais (MUTIM, 2018).

Nas atividades de pesquisa, o processo de ação/reflexão/ação, preconizado por Paulo Freire, tem sido um referencial para as pesquisas desenvolvidas no Grupo, em concordância com sua asserção de que “a prática de pensar a prática é a melhor maneira de aprender a pensar certo” (FREIRE, 1978, p. 65). No entanto, essa práxis não é um ato espontâneo; ela decorre do processo histórico que não ignora o pesquisador, fazendo-o propor questões aparentemente absolutas, originais, decorrentes espontânea e incondicionalmente da sua subjetividade, mas que tem, na verdade, explicação nas circunstâncias momentâneas e locais pelas quais está passando o processo da realidade social a que ele pertence (PINTO, 1979).

Com efeito, as contribuições de Álvaro Vieira Pinto sobre o fazer científico se constituem como uma das principais referências para o conjunto das pesquisas desenvolvidas no GEPET, sobretudo nos últimos anos, estabelecendo-se como objeto de estudos, discussões e referencial para a produção do Grupo. A atualidade e profundidade de sua obra têm colaborado tanto para a orientação do trabalho de pesquisa como para justificação das complexas relações que o GEPET busca fazer a fim de compreender a realidade e apontar caminhos na produção do conhecimento científico.

Tais caminhos são quase sempre entrecruzados pela Educação Ambiental e a Gestão Social dos Territórios pela construção, fomento e/ou consolidação de práticas emancipatórias e territorialidades de resistências na produção material e imaterial da vida (SOUZA; MUTIM; SANTOS, 2021), interfaces que serão apresentadas a seguir a partir dos principais resultados do mapeamento da produção do GEPET (2010-2020).

### **Estado do conhecimento e produção acadêmica do GEPET: ênfase na Educação Ambiental**

No Brasil, desde a década de 1980, um número significativo de pesquisas denominadas de “estado da arte” ou o “estado do conhecimento” vem sendo desenvolvido em diversos campos da produção acadêmica. De caráter bibliográfico, tais pesquisas têm em comum o desafio de mapear e discutir uma certa produção acadêmica e tentar responder que aspectos e dimensões vêm sendo privilegiados (FERREIRA, 2002), bem como lacunas e campos inexplorados abertos a pesquisas futuras. No campo da EA, alguns trabalhos desse enfoque (REIGOTA, 2007; LUSTOSA; MATOS; LOUREIRO, 2007) marcaram pelo pioneirismo e pelas abordagens e categorias instituídas, inspirando e subsidiando a realização de diversos trabalhos dessa natureza.

A esse respeito, é importante citar a pesquisa realizada por Carvalho *et al.* (2016), que analisou teses e dissertações sobre Educação Ambiental no Brasil entre 1981 e 2012, tendo como fonte o Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e estabeleceu, como principal critério de inclusão, estudos que explicitassem como uma das questões de pesquisa ou como um dos objetivos, geral ou específicos, a investigação de processos relacionados com a Educação Ambiental ou da relação entre temas ambientais e o processo educativo. O processo de levantamento envolveu várias etapas, e identificou 2151 dissertações e teses sobre a EA entre 1981 e 2012.

Com base nos registros da CAPES, Carvalho *et al.* (2016) apontam o predomínio das dissertações de mestrado acadêmico (2190 trabalhos), representando 79,3% da produção.



Teses de doutorado perfazem 11,3% (313 obras), além de 260 estudos produzidos em programas de mestrado profissional (9,4%), defendidos a partir de 2001. Mais uma vez, o estudo indica a concentração das pesquisas no Sudeste e Sul do país, reafirmando os dados apresentados na etapa anterior dessa mesma pesquisa (2012) e de outros estudos do campo. Em relação aos diferentes contextos abordados pelas teses e dissertações sobre EA, Carvalho *et al.* (2016) expõem:

Observa-se que de um total de 2763 trabalhos analisados, 1474 (53,35%) abordam o contexto escolar. O contexto não escolar, por sua vez, foi tomado como foco de investigação em 823 (29,78%) trabalhos. Constatamos também que 195 trabalhos, que equivalem a 7,05% do total de trabalhos analisados, tratam dos dois contextos educacionais referidos acima. Identificamos ainda que 252 pesquisas (9,12%) não têm como foco um contexto educacional em particular, tendo sido classificados assim, como sendo de abordagem genérica em relação a esse descritor. (CARVALHO *et al.*, 2016, p. 45).

Para os autores, o contexto não escolar, que representa o espaço de investigação em quase 30% das pesquisas analisadas, indica em alguma medida a atenção dos pesquisadores brasileiros em relação aos diferentes espaços e formas de organização da sociedade civil nos quais os trabalhos de EA são desenvolvidos, principalmente nos movimentos sociais, organizações comunitárias e/ou populares. Essa diversidade de espaços de aprendizagem é uma das características estruturantes da EA, que se revela de diferentes modos, “desde as possibilidades temáticas que conferem o contexto de desenvolvimento das atividades educativas até as variadas concepções político-pedagógicas que hoje se expressam” (LUSTOSA; MATOS; LOUREIRO, 2007, p.3).

Cumpramos ressaltar a importância dos estudos a respeito do estado do conhecimento ou estado da arte sobre EA realizados por diversos pesquisadores em relação à produção do conhecimento elaborada em dissertações e teses nos últimos quarenta anos. Pesquisas dessa natureza e as análises delas decorrentes alimentam e ensejam novas abordagens ao campo. No caso do GEPET, esses estudos compõem e sustentam o percurso teórico e metodológico das pesquisas desenvolvidas no Grupo. Nesse aspecto, o GEPET se orienta da forma como argumenta Pinto (1979), quando concebe que qualquer ato de pesquisa sobre algum dado da realidade somente pode ser entendido como determinado pela totalidade do

conhecimento existente em cada época, a qual, dialeticamente, se constitui pela acumulação de atos singulares de pesquisa, isso porque o autor compreende que “o conceito de totalidade assume importância primordial porque, embora o todo se constitua a partir dos elementos, estes só se explicam e se tornam possíveis pela precedência da totalidade que dá origem a cada novo ato de pesquisa” (PINTO, 1979, p.14).

O GEPET insere, portanto, os estudos e pesquisas que realiza na totalidade dos saberes produzidos pelo campo do conhecimento anterior, o que entende ser primordial para a construção e avanço do conhecimento científico. Nessa abordagem sobre a produção acadêmica do GEPET, trata-se, portanto, de compreender como a EA tem sido anunciada e traduzida pela produção acadêmica de um grupo de pesquisa (o GEPET) que privilegia a diversidade de objetos e áreas de investigação do fenômeno educativo e suas relações. Estima-se, dessa maneira, que o presente estudo contribua para o levantamento do conhecimento produzido sobre a EA, que é o objetivo deste dossiê, a partir dos lugares e tempos em que o GEPET investiga, produz e divulga o conhecimento sobre seu campo de pesquisa.

Em uma década de atuação, além de teses e dissertações, o GEPET produziu e/ou organizou seminários, encontros, palestras, projetos de extensão/intervenção, relatórios de pesquisa, artigos acadêmicos e livros. Entretanto, o presente texto delimita-se a apresentar um mapeamento das teses e dissertações desenvolvidas no decorrer da última década, por considerar que tais produções derivaram ou podem derivar outras a elas vinculadas, a exemplo de livros, artigos científicos, seminários, entre outros.

### **Mapeamento e análise dos resultados da pesquisa**

Para mapear e analisar a produção acadêmica do GEPET, a partir das suas áreas de concentração, adotamos os seguintes critérios: a) tipo de produção e temporalidade: teses e dissertações defendidas entre 2010 e 2020; b) relação com a EA: definidas a partir das expressões “Educação Ambiental”, “Meio Ambiente” e/ou “Gestão Social dos Territórios”

em títulos, resumos e palavras chaves; c) da relação com a EA a partir da abordagem territorial e/ou do desenvolvimento local sustentável.

Do levantamento, a partir dos critérios estabelecidos, foi possível identificar a produção de 43 (quarenta e três) trabalhos, dos quais 03 (três) em forma de teses e 40 (quarenta) em forma de dissertações. No Quadro 1, é possível observar uma análise inicial desse quantitativo, destacando-se o número de teses e dissertações, por linha de pesquisa, por meio das quais o Grupo se organiza. Os trabalhos encontram-se disponíveis no site do GEPET, assim como no banco de teses e dissertações on-line dos programas de pós-graduação da UNEB/Campus I - Salvador: Centro de Documentação Luís Henrique Dias Tavares, além do repositório da CAPES.

**Quadro 1** – Produção do GEPET por Linha de Pesquisa (2010-2020) relacionada à EA

<b>ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO</b>	<b>DISSERTAÇÕES</b>	<b>TESES</b>
1 - Educação Ambiental e Gestão Social dos Territórios	13	-
2 - Educação Profissional e os desafios do Mundo do Trabalho	12	3
3 - Políticas Públicas e Desenvolvimento Local Sustentável	15	-
Total	40	3

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados disponibilizados pelo GEPET (2020).

Importante destacar, de partida, uma preponderância quanto ao número de dissertações defendidas por pesquisadores do GEPET em relação ao número de teses. Isso ocorre em decorrência de o Grupo estar vinculado a dois programas de pós-graduação que ofertam grande quantidade de vagas para cursos de mestrado, em especial quando se trata do Programa Gestec, que oferta vagas no mestrado profissional, muitas vezes ampliadas a partir da demanda de convênios com os Institutos Federais existentes na Bahia, com o propósito de possibilitar a formação dos profissionais dessas instituições.

De alguma maneira, o número de dissertações encontra-se distribuído de forma equilibrada entre as linhas de pesquisa do Grupo, o que revela certa uniformidade entre as produções, evidenciando o entrelaçamento entre as linhas que, por sua vez, reforçam os propósitos do Grupo e convergem para os pressupostos da Linha de Pesquisa 3 do PPGEduC

e da Área 1 do Gestec, como também para os objetivos dos Programas. São, portanto, temáticas interligadas que investigam a Educação Ambiental em sua relação com a Gestão Social dos Territórios; os desafios da Educação Profissional no mundo do trabalho e o lugar das Políticas Públicas no Desenvolvimento Local Sustentável, principais objetos de estudo do GEPET.

Por outro lado, ressalta-se que o número menor de teses, comparado ao quantitativo de dissertações, pode estar relacionado a algumas variáveis, quais sejam: a) o fato de que somente o PPGEduc oferta cursos em nível de Doutorado e o faz a partir de 2009; b) somente o GEPET, na Linha de Pesquisa 3 (LP3) do referido Programa, possui um docente que orienta regularmente sobre a temática no campo de conhecimento da EA; e c) o curso de doutorado possui uma duração maior e oferta um menor número de vagas. De todo modo, as três teses de doutoramento vinculadas ao GEPET estão concentradas na Linha 2 do grupo de pesquisa – voltada para a Educação Profissional e os desafios do mundo do trabalho – e versam sobre a relação entre a Educação Ambiental, a Gestão Social dos Territórios e o Desenvolvimento Local Sustentável.

A abordagem de Educação Ambiental do GEPET é compreendida em uma perspectiva de Educação Integral, cujo eixo norteador passa pela valorização do indivíduo em sua totalidade, abarcando sua história, sua cultura, crenças e saberes constituídos em sua trajetória de vida. De fato:

O espaço onde as pessoas vivem, o seu território ou sua cidade é ponto de partida para entender o mundo e suas relações. Pelo entrelaçar dessas relações é possível despertar o sentimento de pertencimento, que é força motriz para a organização de ações que promovem a mudança, abrindo possibilidades para o fortalecimento dos laços comunitários e garantia dos direitos socioambientais. (MUTIM, 2018, p. 152).

Nessa perspectiva, as pesquisas vinculadas ao GEPET buscam alargar sempre mais essa concepção de EA, desenvolvendo estudos centrados na Educação Ambiental e Gestão Social dos Territórios. Nesse sentido, o GEPET se propõe a fomentar e apoiar processos de investigação que ressaltem a importância da gestão e da educação voltadas “para a

construção de valores, padrões de produção e consumo, relações sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências necessárias ao manejo sustentável dos ecossistemas e construção de sociedades sustentáveis” (MUTIM, 2018, p. 155).

Para analisar a produção acadêmica do GEPET sobre EA, adotamos os seguintes critérios: a) tipo de produção e temporalidade: teses e dissertações defendidas entre 2010 e 2020; b) relação com a EA: definidas a partir das expressões “educação ambiental”, “meio ambiente” e/ou “gestão social dos territórios” em títulos, resumos e palavras chaves; c) relação com a EA a partir da abordagem territorial e/ou do desenvolvimento local sustentável.

O Quadro 2 apresenta um mapeamento das pesquisas sobre EA realizadas por pesquisadores do GEPET nos dois programas de pós-graduação já mencionados, entre os anos de 2010 e 2020. Com base nos critérios estabelecidos, foi possível identificar a produção de 17 (dezesete) trabalhos, dos quais 02 (dois) em formato de teses de doutorado e 15 (quinze) em forma de dissertações de mestrado.

**Quadro 2** - Mapeamento das pesquisas sobre Educação Ambiental no GEPET (2010-2020), por ano, programa, nível, título, autor e enfoque temático.

Ano/ Programa/ Nível	Título	Autora (o)	Enfoques temáticos
2020 PPGEduC Mestrado	Múltiplas dimensões da Educação Ambiental e Agroecologia: Interfaces e especificidades na análise dessa relação	Tereza Verena Melo da Paixão Sampaio	Educação Ambiental Agroecologia
2020 PPGEduC Mestrado	Educação Ambiental e Alimentação Escolar: Percepções dos sujeitos de uma escola no município de Serra do Ramalho - BA	Simone Teles da Silva Santos	Educação Ambiental Alimentação Escolar
2020 PPGEduC Doutorado	Educação Profissional e Desenvolvimento Territorial: O Programa da Rede Pública Estadual de Educação Profissional da Bahia	Cristina Kavalkievicz	Educação Profissional Desenvolvimento Territorial
2020 PPGEduC Doutorado	Práticas Pedagógicas no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: Territórios e Resistências	Aline de Oliveira Costa Santos	Práticas Pedagógicas Educação Profissional

**Quadro 2** - Mapeamento das pesquisas sobre Educação Ambiental no GEPET (2010-2020), por ano, programa, nível, título, autor e enfoque temático (continuação).

2019 GESTEC Mestrado	Educação Ambiental em rede interterritorial: diretrizes para seu enraizamento do ensino superior nos Territórios de Identidade de Irecê e Velho Chico/BA.	Saulo Amorim Ramos	Educação Ambiental Gestão Territorial
2017 PPGEduC Mestrado	Educação Ambiental na formação docente: Análise das propostas curriculares dos Cursos de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB)	Vanessa Ribeiro dos Reis	Educação Ambiental Currículo
2017 PPGEduC Mestrado	Educação Ambiental e seu papel político emancipatório: Concepções e desafios de sua aplicabilidade nas Escolas Municipais de Cruz das Almas-BA	Marília dos Santos da S. Paz	Educação Ambiental Currículo
2017 GESTEC Mestrado	Educação Ambiental e comissão de meio ambiente e qualidade de vida (Com-vida) no Colégio Estadual Treze de Junho (2013 - 2016): proposta de aperfeiçoamento desta experiência no Município de São José da Vitória	Monica Rodrigues Amorim.	Educação Ambiental Gestão Social
2016 GESTEC Mestrado	Fragilidades e Ameaças na Conservação do Rio Jiquiriçá no Município de Santa Inês? Bahia: potencialidades das estratégias educativas	Arlene Luttigards de Oliveira Vaz Sampaio	Educação Ambiental Gestão Social
2015 PPGEduC Mestrado	Educação Ambiental e Educação Profissional: olhares sobre o Curso Técnico em Meio Ambiente do Centro Territorial de Educação Profissional do Litoral Norte e Agreste Baiano.	Tereza Santos Farias	Educação Ambiental Educação Profissional
2014 PPGEduC Mestrado	Educação Ambiental e Agroecologia na Agricultura Familiar: Uma contribuição para o Desenvolvimento Sustentável no Território de Irecê.	Marilene Simões da Rocha	Educação Ambiental, Agroecologia Agricultura Familiar Desenvolvimento Sustentável
2014	A Educação Ambiental e suas	Reginaldo	Educação

GESTEC Mestrado	implicações para o Desenvolvimento Sustentável no município de Santo Antônio de Jesus/BA (2010-2015)	Pereira dos Santos.	Ambiental, Desenvolvimento Sustentável
--------------------	--	---------------------	--

**Quadro 2** - Mapeamento das pesquisas sobre Educação Ambiental no GEPET (2010-2020), por ano, programa, nível, título, autor e enfoque temático (continuação).

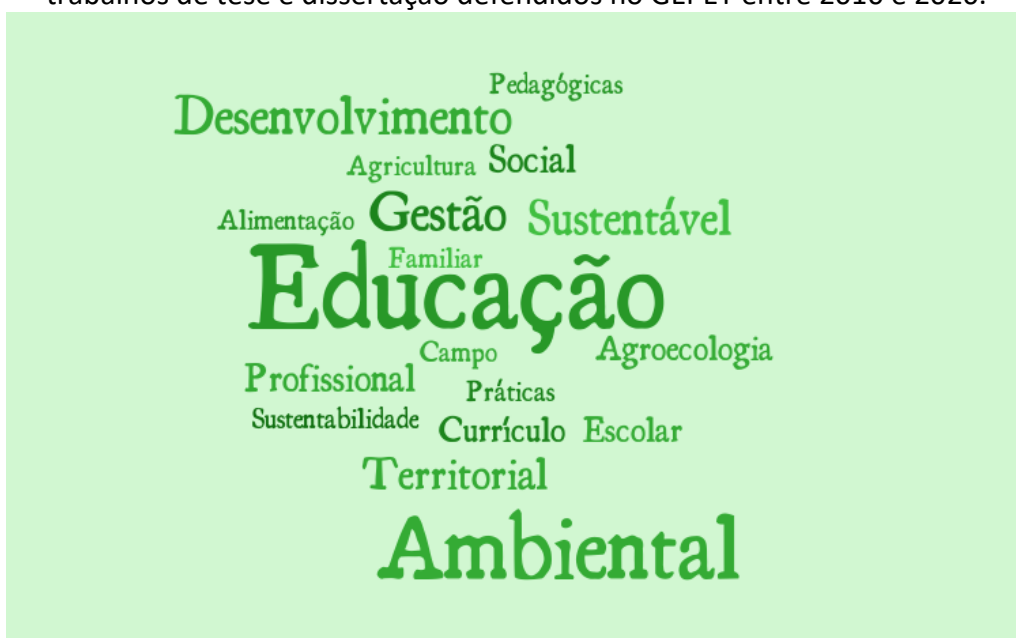
Ano/ Programa/ Nível	Título	Autora (o)	Enfoques temáticos
2014 PPGEduC Mestrado	Educação Socioambiental do Campo: possibilidades e implicações do processo educativo da Escola Família Agrícola de Jaboticaba para a sustentabilidade social e ambiental do campo.	Michelle Rios Lopes.	Educação Ambiental Educação do Campo Sustentabilidade
2013 PPGEduC Mestrado	Educação Ambiental e Desenvolvimento Territorial: entrelaçando políticas e práticas que envolvem educação, desenvolvimento e sustentabilidade no Território do Velho Chico/Bahia.	Ivna Herbenia da Silva Souza	Educação Ambiental Desenvolvimento Territorial Sustentável
2011 PPGEduC Mestrado	Mapeamento e análise dos resumos das dissertações da Linha de pesquisa 3 – Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável do PPGEduc – 2003 a 2009	Maria Aparecida Ferreira Menezes Suassuna.	Educação Gestão Desenvolvimento Sustentável
2010 PPGEduC Mestrado	Universidade e Desenvolvimento Territorial: análise da relação entre a Universidade do Estado da Bahia/UNEB e a gestão do desenvolvimento sustentável do Território de Identidade de Irecê.	Dayse Lago de Miranda	Gestão Social Desenvolvimento Territorial Sustentável
2010 PPGEduC Mestrado	Educação Ambiental e a Participação na Escola: Um estudo da experiência das escolas públicas do município de Salvador/Bahia.	Telma Conceição da Cunha	Educação Ambiental Gestão Escolar

**Fonte:** Elaborado pelos autores, com base em dados do CDI/UNEB. Acesso em: 25 jun. 2021.

O Quadro 2 demonstra com clareza os enfoques temáticos trabalhados pelo GEPET, mas, além disso, indica os enfoques privilegiados, a saber: Educação Ambiental,

Desenvolvimento Sustentável/Sustentabilidade/Desenvolvimento Territorial Sustentável. Além disso, o Quadro 2 também permite compreender que outras temáticas permeiam o trabalho desenvolvido pelos pesquisadores do Gestec, na última década, de maneira associada ou como temas secundários, tais quais: Agricultura Familiar, Agroecologia, Alimentação Escolar, Currículo, Educação, Educação do Campo, Educação Profissional, Gestão, Gestão Escolar, Gestão Social, Gestão Territorial e Práticas Pedagógicas, conforme ilustrado pela Figura 1, cuja nuvem de palavras demonstra a frequência dos enfoques temáticos dos trabalhos encontrados.

**Figura 1** – Nuvem de palavras por frequência dos enfoques temáticos dos trabalhos de tese e dissertação defendidos no GEPET entre 2010 e 2020.



**Fonte:** Mapeamento das pesquisas sobre Educação Ambiental no GEPET (2010-2020), por ano, programa, nível, título, autor e enfoque temático.

Assim, com base no Quadro 2 e na Figura 1, é possível perceber o esforço do GEPET na proposição de estudos baseados em pressupostos e elementos que sirvam como delineadores do seu campo de investigação da Educação Ambiental, valorizando sua dimensão dos estudos, de forma correlacionada pelas categorias teóricas da Educação, do Desenvolvimento e da Gestão Social com Enfoque Territorial.



De toda forma, para o GEPET, o território é o *locus* onde se realiza a pesquisa, e que ganha uma dimensão social e cultural importante, tal qual preconizado pelos estudiosos da Geografia Crítica. Ou seja, baseia-se em uma compreensão imaterial do território, na esfera conceitual argumentada por Saquet (2013, p. 131), para o qual a abordagem imaterial do território “está na relação dialética entre ideia e matéria” e também “no seio da relação espaço-tempo e da constituição do território, no vivido (e mesmo em nosso pensamento)”.

No território imaterial se constituem as territorialidades, que são representações do tipo de uso dos territórios. No plano do território imaterial, da construção do conhecimento, a perspectiva integral significaria a possibilidade de constituir territorialidades ativas, da resistência; territorialidades expressas numa perspectiva de educação empenhada em trabalhar a solidariedade em lugar da competitividade, a emancipação em lugar da submissão, a perspectiva crítica contra a alienação, solidariedade e coletividade ao invés do individualismo, uma perspectiva que vem sendo denominada de *práxis territorial* (SAQUET, 2019; SOUZA, 2015; SOUZA; MUTIM; SANTOS, 2021). Nesse sentido, Santos (2020, p.188) defende que “a construção de práticas pedagógicas alicerçadas em uma territorialidade de resistência pressupõe uma educação integral”.

Os pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam os estudos do GEPET concebem a Educação Ambiental como sinônimo de educação integral, e o sentido desta, para o GEPET, remete diretamente à renovação do próprio conceito de educação, visto que a Educação Ambiental, nos estudos do Grupo, deve ser compreendida a partir de uma totalidade e com a perspectiva de formação humana omnilateral e emancipatória.

### **Considerações finais**

Sabemos que o advento da pandemia da Covid 19 evidenciou ainda mais os problemas socioambientais, entretanto Sousa Santos (2020, p.32) lembra que essa pandemia é apenas uma alegoria, pois o desequilíbrio ambiental que ameaça todas as formas de vida no planeta são consequências oriundas da tríade “capitalismo, colonialismo e

patriarcado”. Nesse sentido, ressaltamos a importância de analisarmos como estamos nos posicionando para o enfrentamento dessa realidade. Julgamos que a educação ambiental crítica poderá, sem dúvida, nos ajudar a enxergar com clareza quais são os nossos desafios atuais e futuros e trazer luz para a compreensão dos caminhos que deveremos seguir para o enfrentamento e superação dessa inseparável tríade.

Este trabalho, que se pautou por uma análise da produção acadêmica do Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental, Políticas Públicas e Gestão Social dos Territórios (GEPET), publicada em teses de doutorado e dissertações de mestrado, entre os anos de 2010 e 2020, sobre EA, partiu da compreensão da Educação Ambiental como matriz interpretativa dos processos educativos formais, não formais e informais, de formação humana integral e emancipatória.

O mapeamento realizado a partir dos trabalhos selecionados revelou os enfoques temáticos trabalhados por pesquisadores do Grupo que, de forma direta ou indireta, se relacionam aos estudos do campo da Educação Ambiental.

Afirmamos que as teses e dissertações que discorreram sobre EA e/ou Gestão Social e Territórios representaram a tendência crítica da EA, principalmente ao priorizar: a análise da relação entre as políticas, a pesquisa-intervenção em diferentes espaços de aprendizagem (formal, não formal, informal); o diálogo/construção com os participantes das pesquisas (agricultores, pescadores, gestores, professores, estudantes, conselheiros, articuladores etc.), buscando contribuir com os processos de gestão que envolve diferentes instituições e territórios baianos, constituindo experiências que contribuam para o campo da EA no Brasil.

Ao final, restou patente a forte implicação dos estudos do GEPET gerando conhecimento para EA relacionada ao desenvolvimento sustentável, ou melhor, a construção de sociedades sustentáveis, articulado à Gestão Social dos Territórios. Ademais, com um caráter multidiverso e multireferencial, o Grupo também aborda, em menor frequência, as temáticas da Agroecologia, da Agricultura Familiar e da Educação do Campo, do Currículo Escolar e das Práticas Pedagógicas.

Estima-se, com este estudo, uma contribuição ao campo da Educação Ambiental, mais especialmente, para a compreensão dos eixos temáticos mais densamente explorados e, conseqüentemente, daqueles que ainda necessitam de maior aprofundamento, ensejando importantes enfoques temáticos a serem explorados em pesquisas futuras.

## Referências

AMORIM, Mônica Rodrigues. **Educação Ambiental e comissão de meio ambiente e qualidade de vida (Com-vida) no Colégio Estadual Treze de Junho (2013 - 2016)**: proposta de aperfeiçoamento desta experiência no Município de São José da Vitória. Orientador: Prof. Dr. Avelar Luiz Bastos Mutim. 2017. Dissertação (Mestrado em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação) - Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2017.

ALMEIDA, Richard Fernando Dominginhos; SANTANA, Luiz Carlos. Um estudo sobre Teses e Dissertações de Educação Ambiental em Programas de Pós-Graduação de Artes no Brasil (1981-2016). *In*: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 40., Belém, set.-out. 2020, GT22 - Educação Ambiental. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ANPED, 2021. Disponível em: [http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos\\_13\\_27](http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos_13_27). Acesso em: 19 abr. 2021.

CARVALHO, Luiz. Marcelo de *et al.* **A educação ambiental no Brasil**: análise da produção acadêmica – teses e dissertações. Ribeirão Preto: CNPq, 2016. Relatório Científico. Disponível em: [http://www.earte.net/downloads/EArte\\_Relat%C3%B3rio\\_Cient%C3%ADfico\\_CNPq\\_2016.pdf](http://www.earte.net/downloads/EArte_Relat%C3%B3rio_Cient%C3%ADfico_CNPq_2016.pdf). Acesso em: 19 abr. 2021.

CUNHA, Telma Conceição da. **Educação Ambiental e a Participação na Escola**: Um estudo da experiência das escolas públicas do município de Salvador/Bahia. Orientador: Prof. Dr. Avelar Luiz Bastos Mutim. 2010. 101 f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) - Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2010.

FARIAS, Tereza Santos. **Educação Ambiental e Educação Profissional**: olhares sobre o Curso Técnico em Meio Ambiente do Centro Territorial de Educação Profissional do Litoral Norte e Agreste Baiano. Orientador: Prof. Dr. Avelar Luiz Bastos Mutim. 2015. 113 f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade), Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2015.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educ. Soc.**, Campinas, SP, v. 23, n. 79, ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2021.

FREIRE, Paulo. A Alfabetização de adultos: é ela um que-fazer neutro? **Educ. Soc.**, Campinas, SP, v. 1, n. 1, p. 64-70, 1978.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO SOCIAL DOS TERRITÓRIOS – GEPET. **Pesquisas concluídas: Mestrado e doutorado**. Salvador: GEPET; UNEB, 2020. Disponível em: <http://gepet.uneb.br/pesquisas-concluidas/>. Acesso em: 29 jun. 2021.

HENRIQUE, Vitor Hugo de Oliveira. Mapeamento do campo socioambiental a partir dos periódicos de Educação Ambiental no período de 2010 a 2014. **REVISEA**, São Cristóvão, SE, v.1, n.5, 2018. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/revisea/article/view/9802/7562>. Acesso em: 19 abr. 2021.

ILLICH, Ivan. **A convivencialidade**. Sintra, Portugal: Publicações Europa-América, 1973.

KAVALKIEVICZ, Cristina. **Educação Profissional e Desenvolvimento Territorial: O Programa da Rede Pública Estadual de Educação Profissional da Bahia**. Orientador: Prof. Dr. Avelar Luiz Bastos Mutim. 2020. Tese (Doutorado em Educação e Contemporaneidade) – Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2020.

LOPES, Michelle Rios. **Educação Socioambiental do Campo: possibilidades e implicações do processo educativo da Escola Família Agrícola de Jaboticaba para a sustentabilidade social e ambiental do campo**. Prof. Dr. Avelar Luiz Bastos Mutim. 2014. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) - Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2014.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Trajetórias e Fundamentos da Educação Ambiental**. São Paulo: Cortez, 2004.

LUSTOSA, Maria Gabriela Lopes; MATOS, Maria Cordeiro de Farias Gouveia; LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. O estado da arte da Educação Ambiental brasileira a partir do V Fórum Brasileiro de Educação Ambiental: agentes sociais e problemáticas. *In: ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL*, 4., 2007, Rio Claro, SP. **Anais...** Rio Claro: EPEA, 2007. Disponível em: [http://www.epea.tmp.br/epea2007\\_anais/pdfs/plenary/TR81.pdf](http://www.epea.tmp.br/epea2007_anais/pdfs/plenary/TR81.pdf). Acesso

em: 19 ago. 2021.

MIRANDA, Dayse Lago de. **Universidade do Estado da Bahia/UNEB e o desenvolvimento territorial sustentável**: estudo da relação do campus XVI como Território de Identidade de Irecê. 2010. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) - Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2010.

MUTIM, Avelar Luiz Bastos. Educação Ambiental, Políticas Públicas e Gestão Social dos Territórios: campo de investigação e práxis de um grupo de pesquisa (2010-2015). *In*: MUTIM, Avelar Luiz Bastos; MACHADO, Célia Tanajura; SANTOS, Aline de Oliveira Costa (Orgs.). **Educação Profissional, Território e Sustentabilidade**. Curitiba: CRV, 2018. p. 143-168.

PAZ, Marília dos Santos da Silva. **Educação Ambiental e seu papel político Emancipatório**: Concepções e Desafios de sua aplicabilidade nas Escolas Municipais de Cruz das Almas-BA. Orientador: Prof. Dr. Avelar Luiz Bastos Mutim. 2017. 107 f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) - Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2017.

PINTO, Álvaro Vieira. **Ciência e Existência**: problemas filosóficos da pesquisa científica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

RAMOS, Saulo Amorim. **Educação Ambiental em rede interterritorial**: diretrizes para seu enraizamento do ensino superior nos Territórios de Identidade de Irecê e Velho Chico/BA. 2017. Dissertação (Mestrado em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2017.

REIGOTA, Marcos. O Estado da Arte da Pesquisa em Educação Ambiental no Brasil. **Revista Pesquisa em Educação Ambiental**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 33-66, 2007.

REIS, Vanessa Ribeiro dos. **Educação Ambiental na formação docente**: Análise das propostas curriculares dos Cursos de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). 2007. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) – Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2017.

ROCHA, Marilene Simões da. **Educação Ambiental e Agroecologia na Agricultura Familiar**: uma contribuição para o Desenvolvimento Sustentável no Território de Irecê-Ba. 2014. 211 f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) – Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2014.

SAMPAIO, Arlene Luttigards de Oliveira Vaz. **Fragilidades e Ameaças na Conservação do Rio Jiquiriçá no Município de Santa Inês? Bahia:** potencialidades das Estratégias Educativas. Orientador: Prof. Dr. Avelar Luiz Bastos Mutim. 2016. 94 f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2016.

SAMPAIO, Tereza Verena Melo da Paixão. **Múltiplas dimensões da Educação Ambiental e Agroecologia:** Interfaces e especificidades na análise dessa relação. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) – Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2020.

SANTOS, Aline de Oliveira Costa. **Práticas Pedagógicas no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional:** Territorialidades e Resistências. Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Tânia Regina Dantas. 2020. 75 f. Tese (Doutorado em Educação e Contemporaneidade) – Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2020.

SANTOS, Boaventura. de S. A Cruel pedagogia do Vírus. Coimbra: Edições Almedina, S.A., 2020.

SANTOS, Reginaldo Pereira dos. **A Educação Ambiental e suas implicações para o Desenvolvimento Sustentável no município de Santo Antônio de Jesus/BA (2010-2015).** Orientador: Prof. Dr. Avelar Luiz Bastos Mutim. 2014. 166 f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação) - Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2014.

SANTOS, Simone Teles da Silva. **Educação Ambiental e Alimentação Escolar:** Percepções dos sujeitos de uma escola no município de Serra do Ramalho – BA. Orientador: Prof. Dr. Avelar Luiz Bastos Mutim. 2020. 106 f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) – Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2020.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Abordagens e concepções sobre o território.** 3. ed. São Paulo: Outras Expressões, 2013.

SAQUET, Marcos Aurélio. O conhecimento popular na práxis territorial: uma possibilidade para trabalhar com as pessoas. **AGEI - Geotema**, Supp., p. 5-16, 2019. Disponível em: [https://www.ageiweb.it/geotema/wpcontent/uploads/2019/11/Suplemento2019\\_1\\_Saquet.pdf](https://www.ageiweb.it/geotema/wpcontent/uploads/2019/11/Suplemento2019_1_Saquet.pdf). Acesso em: 20 jan. 2021.

REIS, Danielle Aparecida dos; SILVA, Luciano Fernandes. Mapeamento de dissertações e teses brasileiras de educação ambiental que tratam do tema mudanças climáticas. **REMEA**, Porto Alegre, v.33. n. 1, p. 112–131, 2016. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/4642>. Acesso em: 20 jun. 2021.

SOUZA, Heron Ferreira de; MUTIM, Avelar Luiz Bastos; SANTOS, Aline Oliveira Costa. **Educação Profissional, Territórios e Resistências**: Diálogos com Paulo Freire. Recife: Centro Paulo Freire: Estudos e Pesquisas, 2021.

SOUZA, Heron Ferreira de. **Política de Educação Profissional e Tecnológica e Desenvolvimento Territorial**: Análise do Instituto Federal Baiano no Contexto do Semiárido da Bahia, Brasil. Orientador: Prof. Dr. Luís Enrique Aguilar. 2015. 337 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2015.

SOUZA, Ivna Herbenia da Silva. **Educação Ambiental e Desenvolvimento Territorial**: entrelaçando políticas e práticas que envolvem educação, desenvolvimento e sustentabilidade no Território do Velho Chico/Bahia. Orientador: Prof. Dr. Avelar Luiz Bastos Mutim. 2013. **152 f.** Dissertação. (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) – Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2013.

SUASSUNA, Maria Aparecida Ferreira Menezes. **Mapeamento e análise dos resumos das dissertações da Linha de pesquisa 3 – Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável do Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade /PPGEDUC – 2003 a 2009**. Orientador: Prof. Dr. Avelar Luiz Bastos Mutim. 2011. 114 f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) – Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2011.

*Submetido em: 17-07-2021.*

*Publicado em: 16-12-2021.*